

3 MAIO 2024

MUSEU NACIONAL DOS COCHES  
ANTIGO PICADEIRO REAL, 21H00

# MÚSICA VIVA 2024

## Concerto Inaugural com a Metropolitana

Pedro Neves (maestro), Camila Mandillo (soprano), José Pedro Ribeiro (piano)  
Orquestra Metropolitana de Lisboa



- Arnold Schoenberg · Concerto para Piano e Orquestra op. 42 (1942) ·
- António de Sousa Dias · “Palimpsesto – Vestígios” (2024) <sup>EA MMP</sup> ·
- João Madureira · “Greeting” (2010) ·
- Miguel Azguime · “La Transfiguration de l'Impossible” (2021-2022) ·
- György Ligeti · “Mysteries of the Macabre” (1974-1977) ·

EA · estreia absoluta  
MMP · encomenda Miso Music Portugal

A OML volta a juntar-se ao Música Viva, o mais antigo festival português inteiramente dedicado à criação musical contemporânea, já desde 1992. Na abertura desta edição, ao piano, **José Pedro Ribeiro** interpreta o único concerto que **Arnold Schoenberg** dedicou a este instrumento, então numa fase tardia, quando já era cidadão norte-americano. Depois estreia uma obra de **António de Sousa Dias**, compositor cujo percurso tem vindo a desbravar fronteiras entre a música e as outras artes. A seguir, a orquestra dirige-se ao mundo que nos rodeia: com **João Madureira**, ao panorama da composição em Portugal no início deste século; com **Miguel Azguime**, à transfiguração da Humanidade. E no final da noite a voz de **Camila Mandillo** recupera três árias da ópera “Le Grand Macabre” de **György Ligeti**.

---

**Pedro Neves** é Diretor Artístico e Maestro Titular da Orquestra Metropolitana de Lisboa. Nasceu em Águeda e iniciou o seu percurso musical no Conservatório de Aveiro, onde estudou violoncelo com Isabel Boiça. Foi também aluno de Paulo Gaio Lima na Academia Nacional Superior de Orquestra e, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, estudou com Marçal Cervera na Escola de Música Juan Pedro Carrero, em Barcelona. Foi premiado no concurso da Juventude Musical Portuguesa e no Prémio Jovens Músicos. Estudou Direção de Orquestra com Jean-Marc Burfin, na Academia Nacional Superior de Orquestra, e com Emílio Pomarico, em Milão. Em 2006 e 2008, foi maestro assistente do maestro Michael Zilm. Foi Maestro Titular da Orquestra do Algarve, da Orquestra de Espinho, Maestro Convidado da Orquestra Gulbenkian e é um convidado regular das principais orquestras portuguesas. Dirigiu também a Orquestra da Cidade de Joensuu (Finlândia) e a Orquestra Sinfónica

de Porto Alegre (Brasil). Em 2012 colaborou pela primeira vez com a Companhia Nacional de Bailado, tendo dirigido A Bela Adormecida de Tchaikovsky. No domínio da música contemporânea, colabora com o Sond'Ar-te Electric Ensemble, tendo dirigido estreias de obras de compositores portugueses e estrangeiros. Com o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e com o Remix Ensemble – Casa da Música, realizou digressões na Coreia do Sul e no Japão. É fundador da Camerata Alma Mater, que se dedica à interpretação do repertório para orquestra de cordas.

A soprano **Camila Mandillo** é diplomada pela Hochschule für Musik Hanns Eisler Berlin, onde terminou o mestrado com distinção, com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian. Recebeu também bolsas de mérito tais como: *Deutschland Stipendium*; *Yehudi Menuhin Live Music Now Berlin e.V* e *DMR Stipendienprogramms 2022 im Rahmen von Neustart Kultur* – entre outras. Apresenta-se regularmente em recitais de música de câmara e Lied, masterclasses, produções de ópera e música contemporânea – campo no qual tem vindo a obter particular notoriedade. No ramo da ópera destacam-se, entre outros, os seguintes papéis: Donna Anna em “Don Giovanni” de Mozart; Susanna em “Le Nozze di Figaro” de Mozart; Pamina em “Die Zauberflöte” de Mozart; “Giulia em “La Scala di Seta” de Rossini; Hana em “Blown Off Course” de Pedro Rebelo e Ser I em “A Laugh to Cry” de Miguel Azguime. No domínio da música contemporânea, salienta-se o debut num dos papéis principais na estreia de “Neuen Szenen IV” (Deutsche Oper Berlin); a participação solística no workshop *ENOA Composing for Voices and Orchestra with Kaija Saariaho* com a Orquestra Gulbenkian no Grande Auditório da Fundação; a participação como uma das sopranos selecionadas na Academia vocal do Festival *Impuls 2023* em Graz, Áustria; a performance como representante portuguesa (juntamente com o trompetista João Silva) no evento *Art's Birthday – Euroradio Ars Acustica Special Evening 2023*, com transmissão rádio em direto para vários países; a participação ativa em projetos com o Sond'Ar-te. Apresentou-se também em concerto com ensembles como Echo Ensemble Berlin, Cantando Admont, e IEMA Ensemble Modern. A partir da próxima temporada, Camila Mandillo será uma das novas artistas em residência da Queen Elisabeth Music Chapel, na Bélgica.

**José Pedro Ribeiro.** Laureado do Prémio Jovens Músicos RTP-Antena 2 (Piano 2019 e Música de Câmara 2017), José Pedro Ribeiro é um dos pianistas portugueses mais ativos da sua geração. Com presença nas mais relevantes salas e festivais do país, destacam-se a Fundação Calouste Gulbenkian, Casa da Música, Academia das Ciências de Lisboa, Assembleia da República, Museu do Oriente, o Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, Festival Música Viva e o Festival do Estoril. Com presença, também, fora do país, é especialmente relevante a referência a uma digressão pela Chéquia, onde tocou em Brno, Blatná e Praga. Dos pontos altos da presente temporada, contam-se concertos a solo com a Orquestra Metropolitana de Lisboa (Concerto de A. Schoenberg – Maestro Pedro Neves), a Orquestra Sinfónica da ESML (2.º Concerto de F. Lopes-Graça – Maestro José Eduardo Gomes) e a Orquestra de Cascais de Oeiras (2.º Concerto de J. D. Bomtempo – Maestro José Miguel Rodilla), recital com o 1.º Clarinete da Orquestra Sinfónica Portuguesa, Joaquim Ribeiro, e recital a solo na Embaixada de Portugal junto da Santa Sé. Natural de Vizela, estudou na sua cidade natal com José Ferreira, Filipe Pinto e Rogério Rodrigues. Mais tarde, de 2012 a 2015, estudou em Guimarães com Ingrid Sotolářová. Posteriormente, e até 2019, José Pedro Ribeiro, foi aluno da Escola Superior de Música de Lisboa na classe do pianista Miguel Henriques e na classe de música de câmara do Professor Paulo Pacheco. Presentemente, é aconselhado por Artur Pizarro.

Fundada em 1992, a **Orquestra Metropolitana de Lisboa** é um agrupamento de referência no panorama musical português. Composta por 37 músicos, numa configuração instrumental «clássica», a sua formação de base é regularmente modulada e alargada, permitindo à Orquestra Metropolitana de Lisboa uma abordagem de praticamente todo o repertório orquestral, de finais do século XVII à contemporaneidade. De entre os artistas que colaboram com a Orquestra Metropolitana de Lisboa destacam-se maestros como Pablo Heras-Casado, Kristjan Järvi, Eivind Gullberg Jensen, Christopher Hogwood, Enrico Onofri, Leonardo García Alarcón, Hans-Christoph Rademann, Beat Furrer, Magnus Lindberg e solistas como Monserrat Caballé, Kiri Te Kanawa, José Carreras, Felicity Lott, Maria João Pires, Natalia Gutman, Adrian Brendel, Sayaka Shoji e António Menezes, entre muitos outros. Nomeado em 2021, Pedro Neves desempenha a dupla função de Diretor Artístico e Maestro Titular da Orquestra Metropolitana de Lisboa.

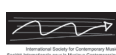
**METROPOLITANA**  
www.metropolitana.pt



**MISO MUSIC PORTUGAL**  
www.misomusic.me



**METROPOLITANA**



Secção Portuguesa da |  
Portuguese Section of the  
International Society for  
Contemporary Music

Secção Portuguesa da |  
Portuguese Section of the  
International Confederation  
of Electroacoustic Music

Membro da | Member of the  
International Association of  
Music Information Centres

Membro da | Member of the  
European Conference of  
Promoters of New Music

Membro da | Member of the  
International Computer  
Music Association

Member of the European  
Music Council &  
International Music Council  
(EMC & IMC)